

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**IV SEAD - SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO
1969-2009: Memória e história na/da Análise do Discurso**

Porto Alegre, de 10 a 13 de novembro de 2009

**O FUNCIONAMENTO DA DETERMINAÇÃO: DA MATERIALIDADE
LINGÜÍSTICA ÀS MATERIALIDADES DISCURSIVAS**

Ana Zandwais (UFRGS)

Doutora em Letras – Estudos de Linguagem

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O presente estudo, que vem sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS, busca investigar as relações entre a materialidade lingüística e as materialidades discursivas que possibilitam compreender a complexidade do funcionamento da determinação: a) a partir de um percurso teórico que está embasado em uma análise de princípios ou categorias da lógica dialética aristotélica sobre a relação entre argumento/atributo proposta em *Organon* (1987); b) a partir de determinados fundamentos lingüísticos da Gramática de Port-Royal (1992) em torno das relações comparadas entre o funcionamento sintático das línguas e os efeitos semânticos que as questões de sintaxe produzem, na passagem de uma língua para outra, na descrição daquilo que é próprio das construções relativas; c) a partir dos pressupostos da lógica analítica de Frege, proposta em *Lógica e Filosofia da Linguagem* (1977), acerca da oposição estabelecida entre indeterminação/determinação. Deste modo, ao buscarmos compreender como determinadas categorias atributivas, enquanto componentes de adjetivação, focalizados por Aristóteles, e as orações relativas, enquanto materialidades lingüísticas que apresentam discrepâncias de sentido na passagem de uma língua para outra possuem suas próprias especificidades de funcionamento, estaremos focalizando algumas das temáticas propostas por Pêcheux, em *Semântica e Discurso* (1988) para refletir sobre o funcionamento da determinação.

Tais abordagens teóricas, por outro lado, constituem-se em fundamentos que parecem ser essências para a reflexão e condução dos estudos de Michel Pêcheux em torno da questão da determinação pelo viés da Análise do discurso, uma vez que se trata de uma disciplina constituída para lidar com o entremeio, trabalhando, portanto, com materialidades plurais que intervêm umas sobre a realidade de outras.

Nossas incursões teórico-práticas, assim, recaem, sobremaneira, sobre análises feitas em torno de algumas possibilidades e limites que cada uma das referidas abordagens nos possibilita; ou seja, queremos caracterizar como o enfoque filosófico aristotélico, o enfoque predominantemente sintático e comparatista da Gramática de Port-Royal e as reflexões de base formalista sobre o funcionamento da língua, em termos de oposições entre significação literal e não literal, determinação/indeterminação permitem a Michel Pêcheux refletir acerca do funcionamento da determinação, investigada sob as óticas do materialismo histórico, do materialismo dialético e da própria materialidade lingüística. As materialidades plurais, portanto, inscrevem questões de sintaxe, históricas (pré-construídos) e dialéticas (contradições) na composição de um mesmo objeto de estudo – a determinação – para que este seja re-interpretado sob a ótica do funcionamento discursivo.